



REINTEGRAÇÃO: Parabéns Guerreiros!

Em 2005, o SEAAC e os empregados da Urbam, deflagraram greve e paralisaram suas atividades laborais para reivindicar melhores condições de trabalho e os direitos que a empresa aos poucos usurpava.

Em uma magnífica demonstração de coragem e determinação, homens e mulheres de fibra, ousados, guerreiros, foram agredidos covardemente pela Guarda Municipal por ordens da empresa, com golpes de cassetetes e spray de pimenta. Foram perseguidos e punidos com a demissão, mas em nenhum momento baixaram a cabeça para se lamentar. Junto ao SEAAC obtiveram apoio antes, durante e depois do movimento de greve. O final dessa história não poderia ser diferente, pois TRABALHADOR UNIDO SIGNIFICA VITÓRIA.

No dia 22 de novembro de 2010, após 5 longos anos, esses guerreiros foram reintegrados ao quadro de empregados da empresa, onde passaram a receber os seus salários e no dia 31 de janeiro de 2011, assumiram de fato seus postos de trabalho.

E não para por aí, é questão de dias para todos eles colocarem as mãos na bolada da indenização. Os funcionários reintegrados receberão o pagamento de salários, férias, 13º e Fundo de Garantia do período da demissão até a reintegração. Tudo confor-



me fundamentação nas decisões judiciais, com juros e atualizações monetárias.

O nosso sentimento é de pura emoção, pois conseguimos colocar 16 trabalhadores de volta aos seus setores de trabalho depois de tanto tempo de luta.

Infelizmente a nossa felicidade não é completa, porque outros tantos trabalhadores não conseguiram essa mesma vitória, uma vez que confiaram em conversa fiada do ilustríssimo vereador TONHÃO DUTRA e seus lacaios, que sem terem nenhum compromisso com os empregados e sem conhecerem a verdade, iludiram e ainda continuam iludindo os empregados com promessas sem nenhuma sustentação.

Infelizmente existem vários políticos mal intencionados e com um único propósito, enganar trabalhadores. Para esses políticos, seu único compromisso é consigo mesmo, pois com discursos sem fundamentos e politicagens baratas, procuram garantir a sua própria sustentação e perpetuação no poder para continuar ganhando o seu modesto salário.

Fiquem ligados! Pois, até papagaio fala...

"Proteger os direitos dos trabalhadores e lutar por melhores condições de trabalho, esse é o nosso compromisso, conte conosco." Completa Sra. Neide, diretora do Seaac e empregada da Urbam.

Relação dos funcionários reintegrados

Nome	Nome	Nome	Nome
Antonio Donizete Dias	Everton da Silva Cruz	Paulo Rogério da Silva	Rodolfo Donizete Cardoso
Carlos Aparecido Gomes	Francisco Fabiano de Souza	Raquel Cristina C. de Paulo	Valéria Nogueira Da Cruz
Éderson Nogueira Andrade	Gerson José Ziello	Wilson Alves De Araújo	Valmir Garcia Guedes
Edmar Ferreira De Souza	Marcos Roberto M. De Souza	Rodolfo Coelho Da Rosa	



SEM ACORDO O CAMINHO É DISSÍDIO

Após varias reuniões e várias mesas redondas no Ministério do Trabalho, tendo em vista que as negociações salariais com a URBAM não avançaram, o SEAAC entrou com processo de DISSÍDIO COLETIVO.

Essa disputa Judicial com a empresa é a fim de manter o respeito e a dignidade com que o trabalhador merece ser tratado, fazendo prevalecer seus direitos, pois há anos a empresa vem se recusando a ouvir as reivindicações dos trabalhadores; na pauta não houve pedidos novos e sim solicitação de direitos e benefícios retirados dos empregados ao longo dos anos.

Observamos que em toda região de São José dos Campos existe ou já esta concluída alguma obra da Urbam e que cada centímetro de rua que esteja limpo, na organização do transito, nos cemitérios, nos serviços burocráticos, no recolhimento e

tratamento do lixo está presente um funcionário que acredita no seu trabalho e espera por um reajuste digno.

Mas se depender somente da URBAM, este fato esta longe de acontecer, pois além de não conceder um reajuste digno a altura dos serviços prestados a empresa retira de forma vergonhosa os benefícios já conquistados. A URBAM não cede às negociações e não se pronuncia mais sobre este assunto.

Então o caminho para a solução terá que ser por vias judiciais, embora essa não fosse nossa intenção, pois acreditamos que com inúmeros contratos que a empresa tem assinado com a prefeitura e a recente abertura de concurso, torna-se evidente que existe dinheiro em caixa, suficiente para reajustar dignamente o salário.

Vamos aguardar confiantes!

DESRESPEITO AOS TRABALHADORES DA URBAM

O SEAAC vem recebendo várias denúncias de mau trato contra os trabalhadores da URBAM. Além do lamentável salário de fome que é pago aos pais e mães de famílias, os trabalhadores são humilhados diariamente nos setores de trabalho.

Empregados doentes e lesionados pelos esforços que fazem e com restrições médicas são obrigados a cumprir metas de produção elaboradas pela empresa e se não cumprirem recebem advertências por baixa produtividade; com a terceira advertência estão sendo demitidos.

Todos os empregados que trabalham varrendo, capinando, limpando, fazendo a coleta de lixo e toda a sujeira da cidade, são perseguidos e humilhados por supervisores e coordenadores que acabam achando que são os donos da empresa e que podem falar e fazer o que bem entendem com os trabalhadores, não se importando com o local ou sequer com quem está por perto.

Contrariando diversas normas de SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO estes trabalhadores passam por muitas situações de risco durante a jornada e quando vão para o seu horário de almoço tem que fazer as suas refeições em locais inadequados; quando vão escovar os dentes dividem o espaço com as ferramentas usadas durante o trabalho em um tanque completamente sujo, onde são lavados as ferramentas.

Os empregados vêm sendo massacrados, explorados e como se não bastasse tudo isso, a empresa há anos vem retirando benefícios.

Estamos de olho! O SEAAC esta averiguando todas as informações que chega; estamos juntando documentos para levar ao conhecimento do MINISTÉRIO PÚBLICO e estamos pedindo fiscalização no MINISTÉRIO DO TRABALHO.

PRESSÃO E PERSEGUIÇÃO É ASSÉDIO MORAL

Toda e qualquer conduta abusiva que se manifesta repetidamente contra o trabalhador como palavras, atos, gestos, comportamentos que tenham potencial para causar danos à sua personalidade, dignidade e integridade física ou psíquica, pode ser caracterizada como assédio moral no trabalho.

Trate os outros como você gostaria de ser tratado.

O assédio moral é um crime praticado por quem usa a posição de chefia para pressionar e humilhar um subordinado. Se você é vítima de assédio moral, se o trabalho virou sinônimo de tortura, você precisa ter a consciência de que é preciso lutar por um ambiente de trabalho melhor. Não volte ao passado tendo que pedir uma carta de alforria para sair da senzala, corra atrás de seus direitos, ou continuará sendo escravo do seu chefe.

Existem meios jurídicos para você obter uma retribuição, procure saber como o processo é realizado e não tenha medo, faça valer os seus direitos.

O assédio moral é crime, e para combater essa prática é preciso que os trabalhadores procurem o seu sindicato e denunciem.



Não Fique Só... Fique Sócio!

Está esperando o quê, para sindicalizar-se? O sindicato é seu instrumento de luta. Venha associar-se.

Solte o verbo!

Amigos deixem seus elogios, sugestões ou broncas... soltem o verbo, pode ser sobre governo, sobre seu colega ou sobre algum problema em seu trabalho não importa. O SEAAC criou um e-mail para você dizer o que quiser.

Então o que esta esperando mande logo seu email para: solteoverbo@seaacsjc.org.br



NOTA

P.A Jardim Morumbi e Motorama

Nos postos de trabalho da URBAM, do Jardim Morumbi e Motorama, têm monitor puxa saco na área, ameaça de advertência sem motivo, perseguindo trabalhador doente. Fica ligeiro Mané, você também é empregado.



VAGAS LIMITADAS CURSOS SEAAC

O SEAAC pensando em proporcionar aos trabalhadores uma boa formação profissional, programou os cursos de Departamento Pessoal, Informática Básica e Imposto de renda.

Os cursos de Informática e Departamento Pessoal, terão no total 20 horas de duração e o curso de Imposto de Renda terá 10 horas.

As inscrições poderão ser realizadas até o dia 10/03, com a entrega de 1Kg de alimento não perecível, na sede do SEAAC das 8h as 18h, localizada na rua República de Israel, 303 Jd. Oswaldo Cruz (próximo ao CENTERVALE SHOPPING).

Não perca a data para fazer sua inscrição. Estamos à sua espera!

TRABALHADOR NOSSA BANDEIRA É DEFENDER SEUS DIREITOS!

Seaac de São José dos Campos e Região

Sede: Rua República de Israel, 303 - Jd. Oswaldo Cruz - São José dos Campos/SP
Cep 12216-620 - Fone: (12) 3923-6400 - Fax: (12) 3941-3386

www.seaacsjc.org.br - seaacsjc.blogspot.com - E-mail: seaac@seaacsjc.org.br
Subsede Jacaré: Rua Cônego B. R. da Cunha, 198, Centro - Fone: (12) 3962-3466
Subsede Taubaté: Rua Duque de Caxias, 215- sala 01 - Centro- Fone (12) 3621-7860
jornalista/rp: nisia.andrade.silva - mtb.25.697@conrerp.2204

